

EDUCAÇÃO PARA O NOVO TRABALHO

JUNIORES 3º ANO

ÉPOCA 26/27

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Plano de Inovação da Escola Profissional de Aveiro compreende a criação da unidade curricular designada por Educação para o Novo Trabalho (ENT), no elenco curricular dos cursos profissionais. A nova unidade curricular constitui-se como uma área transversal, de articulação disciplinar e natureza interdisciplinar, integrando as aprendizagens essenciais das disciplinas das componentes sociocultural e científica, mobilizando os conhecimentos, as atitudes e as capacidades das diferentes áreas de formação e disciplinas e contemplando as competências definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Esta unidade curricular inovadora aporta vantagens não só para o processo de ensino aprendizagem dos alunos, mas também no envolvimento dos parceiros socioprofissionais, como elementos fundamentais para o sucesso do projeto educativo da Escola Profissional de Aveiro.

O WorkLABS é o formato definido para a metodologia de trabalho adotada em contexto de Escola e contexto de EPEP, em que o júnior realiza o seu plano de trabalho, tendo por base o desafio apresentado.

Os juniores em contexto de Escola, antes do arranque do período de AE2EP – Aprendizagens Essenciais em Entidades Parceiras na Educação Profissional, realizam o Workshop de contextualização da temática, a realizar pela EPEP de Apadrinhamento desta Temática, e desenvolvem o respetivo WorkLABS com o apoio dos coaches e, desta forma, preparam-se para a realização de um desafio subordinado à mesma temática, no contexto da sua EPEP – Entidades Parceira na Educação Profissional, onde vão realizar o seu período de AE2EP.

EF.152.r5

EDUCAÇÃO PARA O NOVO TRABALHO

JUNIORES 3º ANO

ÉPOCA 26/27

OBJETIVOS

1. Envolver os parceiros socioprofissionais ao nível do desenvolvimento e avaliação das atividades integradas de aprendizagem, em conjunto com os professores responsáveis pela disciplina, visando dar uma resposta mais eficiente, interligada e completa aos desafios do futuro do trabalho e à premência da necessidade de trabalhadores mais qualificados num contexto de transição digital acelerado pelo contexto pandémico;
2. Adaptar as aprendizagens essenciais aos desafios e exigências do futuro da economia e do mundo do trabalho;
3. Estimular ao trabalho cooperativo, colaborativo e coordenado entre todos os participantes do processo educativo, nomeadamente entre a equipa pedagógica, apoiantes na educação, juniores e parceiros socioprofissionais;
4. Adotar metodologias e pedagogias mais favoráveis ao processo de aprendizagem dos Juniores;
5. Promover o desenvolvimento de competências transversais, indo ao encontro do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória;
6. Promover competências profissionais nos jovens, com vista à sua profissionalidade.

EDUCAÇÃO PARA O NOVO TRABALHO

JUNIORES 3º ANO

ÉPOCA 26/27

WORKLABS – Mapeamento Profissional

EPEP – ENTIDADE PARCEIRA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

OPP- Ordem dos Psicólogos Portuguesa

TEMÁTICA

No âmbito do ensino profissional, é essencial capacitar os alunos finalistas para compreenderem o papel determinante do autoconhecimento na transição para o mundo do trabalho e no desenvolvimento de competências adaptativas. Este processo, alicerçado nos princípios da Psicologia Vocacional e da Psicologia Positiva, promove a identificação e valorização de características pessoais, competências socioemocionais e técnicas, bem como o reconhecimento do impacto destas na sua eficácia profissional e integração em ambientes organizacionais. Os desafios propostos inserem-se numa abordagem de desenvolvimento humano que visa potenciar as competências de autorreflexão, autoeficácia e autonomia dos alunos, ao mesmo tempo que fomenta o desenvolvimento de competências interpessoais essenciais para o trabalho em equipa e para a adaptação aos contextos organizacionais. Estes desafios partem de uma perspetiva ecossistémica, considerando não apenas as características individuais, mas também os fatores grupais e organizacionais que influenciam o desempenho profissional.

DESAFIO

Desafio- Mapeamento Profissional em Contexto de EPEP

No âmbito do período de AE2EP, os juniores do 3.º ano dos cursos profissionais irão realizar 325 horas em empresas e instituições de diferentes setores de atividade. Esta experiência constitui um momento fundamental de contacto com

EF.152.r5

EDUCAÇÃO PARA O NOVO TRABALHO

JUNIORES 3º ANO

ÉPOCA 26/27

o mundo do trabalho, permitindo desenvolver competências técnicas, relacionais e profissionais em contexto real.

O mapeamento profissional é uma ferramenta essencial para ajudar os alunos a compreenderem melhor o funcionamento das organizações e os diferentes papéis existentes no mundo do trabalho. Ao identificar funções, responsabilidades, competências e relações entre profissionais, os alunos desenvolvem uma visão mais clara e estruturada das oportunidades de carreira. Este processo permite também reconhecer áreas de interesse pessoal, lacunas de competências e possíveis trajetórias futuras. Em contexto de estágio, o mapeamento profissional promove uma aprendizagem mais consciente e orientada, contribuindo para a tomada de decisões informadas e para uma integração mais eficaz no ambiente laboral.

Este desafio pretende desenvolver a capacidade de o aluno:

- Promover a metacognição: permitindo aos juniores refletirem de forma crítica e sistemática sobre os seus valores, interesses e competências, e como estes se articulam com os contextos laborais.

- Desenvolver a inteligência emocional: através da exploração de competências como o reconhecimento de emoções, a empatia, a regulação emocional e a comunicação assertiva.

- Preparar para processos de transição e adaptação: incentivando a aquisição de estratégias práticas para enfrentar situações de recrutamento, integração em equipas e resolução de problemas no trabalho.

EDUCAÇÃO PARA O NOVO TRABALHO

JUNIORES 3º ANO

ÉPOCA 26/27

Ao longo do período de AE2EP, cada aluno deverá:

- Construir um Mapa de Competências no Ambiente de Trabalho. Para tal, deverá:

Identificar e refletir sobre as competências utilizadas no desempenho das tarefas diárias na EPEP e explorar como estas podem ser otimizadas.

Descrição:

- Durante uma semana, o júnior regista as tarefas que realiza e identifica as competências técnicas, sociais e emocionais associadas a cada uma.
- Após o registo, analisa como as competências influenciam a sua eficácia no trabalho e como podem ser aprimoradas.
- Como resultado, o júnior elabora um documento estruturado com três secções: i. Competências dominadas. ii. Competências a desenvolver. iii. Sugestões para melhorar o desempenho, incluindo propostas de formação ou estratégias pessoais.

EDUCAÇÃO PARA O NOVO TRABALHO

JUNIORES 3º ANO

ÉPOCA 26/27

WORKLABS – Ciência Aplicada

EPEP – ENTIDADE PARCEIRA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ESTGA- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda

TEMÁTICA

A ciência, como escreve Gregory N. Derry, está profundamente enraizada “na nossa cultura, na nossa economia e no nosso ambiente. É difícil compreender o mundo em que vivemos sem o envolvimento da ciência” e da tecnologia. A UNESCO sublinha a influência da ciência no desenvolvimento económico e social e aponta para a necessidade prioritária de promover “a educação científica em todos os níveis de escolaridade e a literacia científica na sociedade em geral”²⁶. O investimento na educação das ciências, tecnologias, engenharias e matemática (STEM) impulsiona a competitividade e capacidade de inovação e adaptação dos países, organizações e empresas na economia global.

O Desafio Ciência Aplicada, reconhecendo o papel central da ciência no presente e futuro do Mundo do Trabalho, procura aplicar os conteúdos e métodos científicos à formação profissional e em contexto de trabalho através de métodos inovadores e motivadores. Dada a natureza transversal e flexível do módulo, os conteúdos e estratégias adaptam-se às características não só de cada curso profissional, mas também dos alunos e dos parceiros socioprofissionais. É importante salientar que aqui o conceito de ciência é perspectivado num sentido lato, transversal e interdisciplinar, implicando efetivamente o conjunto de todas as ciências (as ciências naturais e sociais, a matemática e as engenharias). O objetivo do módulo é demonstrar aos alunos a aplicabilidade da ciência na inovação, na competitividade, na produtividade, na eficiência dos processos e na resposta metódica e lógica a questões concretas, usando o pensamento convergente. Desta forma, pretende-se que os alunos adquiram e sejam capazes de aplicar o conhecimento e método científicos na resolução de problemas reais (ou na antecipação de problemas eventuais) que afetam a sociedade, as empresas ou as organizações em que se inserem.

EF.152.r5

EDUCAÇÃO PARA O NOVO TRABALHO

JUNIORES 3º ANO

ÉPOCA 26/27

DESAFIO

Desafio- Ciência Aplicada

A ciência aplicada assume um papel fundamental na ligação entre o conhecimento científico e a sua utilização prática no mundo real. Mais do que compreender teorias, trata-se de aplicar saberes para resolver problemas concretos, melhorar processos e desenvolver soluções inovadoras em diferentes áreas profissionais. Para os alunos, especialmente em contexto de ensino profissional e estágio, esta abordagem torna a aprendizagem mais significativa e útil, permitindo-lhes perceber a relevância do que estudam no dia a dia de trabalho. Ao desenvolver competências de análise, experimentação e resolução de problemas, a ciência aplicada contribui para formar profissionais mais preparados, autónomos e capazes de enfrentar os desafios do mercado de trabalho.

Este desafio pretende desenvolver a capacidade de os alunos:

- Promover competências de comunicação e interação com profissionais da área profissional de cada equipa;
- Promover competências de pesquisa;
- Promover a importância da ciência para o desenvolvimento profissional bem como o efeito das tecnologias no trabalho;
- Incentivar a aplicação do conhecimento científico na resolução de problemas do mundo real com responsabilidade ética.

EF.152.r5

EDUCAÇÃO PARA O NOVO TRABALHO

JUNIORES 3º ANO

ÉPOCA 26/27

Ao longo do período de AE2EP, cada aluno deverá:

- Com base no trabalho realizado em Contexto de Escola, cada aluno procurará analisar criticamente como é que a IA e/ou a Blockchain já são (se for o caso) ou poderão vir a ser integradas na Entidade Parceira (EPEP) onde desenvolvem o seu período de Aprendizagens Essenciais (AE2EP).

- Dependendo do perfil do curso, o aluno poderá focar-se em casos práticos de automação inteligente (IA), registo imutável e rastreabilidade (Blockchain) ou na sinergia entre ambas no contexto real da empresa/organização acolhedora.

PERIODO DE REALIZAÇÃO DO DESAFIO

No decorrer dos dois momentos do período de AE2EP na presente época.

METODOLOGIA DE TRABALHO

- O Júnior e o Sénior analisam a temática e traçam o caminho que o júnior deve seguir no desenvolvimento do mesmo, tendo por base o contexto da EPEP e da sua situação atual fase à temática proposta.
- O júnior deve obter, com o apoio do Sénior, toda a informação necessária para a boa realização do desafio;
- O Júnior deve discutir com o Sénior o plano de trabalho para a realização deste desafio;

EF.152.r5

EDUCAÇÃO PARA O NOVO TRABALHO

JUNIORES 3º ANO

ÉPOCA 26/27

- Desenvolver o trabalho planeado, com o apoio do Sénior;
- Apresentar o trabalho desenvolvido no Relatório de FCT.

INSTRUMENTOS

- Template Relatório de FCT.
- Outros instrumentos que o Júnior entender utilizar para o bom desenvolvimento do seu trabalho, nomeadamente, aplicações da Microsoft 365 (Powerpoint, Word, Sway, ou outra aplicação que entendam mais ajustada, desde que cumpra com as regras estabelecidas, nomeadamente as regras do RGPD), Vídeo e/ou Áudio.

Publicado a 11.09.2026

Pel'Direção Técnica e Pedagógica da EPA

João Tavares, Diretor Pedagógico